



V. 1 - N. 2 - P. 91-96 - ABR./JUN. - 1997



MURALHA DE SILICONA PARA PRÓTESE TOTAL E PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

COMPLETE AND PARTIAL REMOVABLE DENTURS SILICONE WALL

Tomaz GOMES* - Matsuyoshi MORI** - Gerson de Arruda CORRÊA***

RESUMO

Propõe-se a substituição por silicona, da muralha de gesso-pedra que protege os dentes artificiais, durante o processamento das próteses totais e parciais após a desmuflagem, quase sempre exige uma nova reescultura da prótese, consumindo tempo, alternando alguma vezes a estética e o acabamento.

UNITERMOS

Desmuflagem, inclusão, Muralha de silicona.



1 - INTRODUÇÃO

Uma das dificuldades no processo de desmuflagem da prótese total e da prótese parcial removível, está na remoção dos detritos de gesso entre os dentes.

Os protesistas e os técnicos perdem muito tempo para a sua remoção e, muitas vezes necessitam utilizar-se de instrumentos rotatórios e cortantes. Estes instrumentos na maioria das vezes alteram a escultura feita anteriormente em cera e transformada pelo processamento em resina acrílica.

Aparentemente, isto não muda em nada a prótese, pois a mesma é reesculpida pela utilização de instrumentos rotatórios, porém, toda a área que

* Técnico em Prótese Dental (TPD).

** Prof. Ass. Doutor do Departamento de Prótese Dental - Disciplina de Prótese Parcial Fixa da F.O.U.S.P.

*** Prof. Livre-Docente e Associado do Departamento de Prótese Dental - Disciplina de Prótese Total da F.O.U.S.P.



foi alterada e refeita pelos instrumentos não está mais igual ao momento da prova em cera, no qual a estética da mesma foi aprovada pelo paciente e o profissional.

A evolução na aplicação dos diferentes tipos de silicóna na Odontologia permitiu a substituição da muralha de gesso por um material que apresenta grande facilidade de trabalho, limpeza, com boa adaptação sobre a cera e o gesso, tempo de presa satisfatório e, um baixo custo operacional.

Todas estas qualidades leva-nos a acreditar que a utilização do gesso para a confecção da muralha em prótese total e parcial removível esteja caminhando para o desuso.

2 - REVISTA DA LITERATURA

A pouca divulgação sobre o assunto deixa a impressão que a maioria dos protesistas e dos técnicos em prótese dental estão satisfeitos com a situação atual, mas essa não é a realidade.

Os que trabalham com resina acrílica sabem da dificuldade que se tem para a eliminação dos detritos de gesso incrustados por entre os dentes artificiais.

HARCOURT; LANTENSCHLAGER; MOLNAR⁴ (1969) utilizaram elastômero para a inclusão de padrões de cera para a obtenção de corpos de prova em resina acrílica, isento de porosidade sobre tudo, quando a opção do calor era mais alta do que a normal.

ZANI; VIEIRA⁵ (1979) apresentaram uma nova técnica de inclusão em prótese total, onde utilizaram uma composição especial de silicóna. Foram confeccionadas 40 próteses totais e os resultados foram considerados satisfatórios e promissores.

Em 1983, CONTI¹ utilizou silicóna líquida como isolante para facilitar a remoção de detritos de gesso entre os dentes.

3 - MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Materiais de consumo

Para a realização deste trabalho, foram processadas 138 próteses em laboratório comercial, sendo 92 próteses totais e 46 próteses parciais removíveis.

3.1.1 Materiais utilizados

Gessos: **comum ou paris**, marca Chaves S/A Mineração e Ind. Brasil; **pedra**, marca Chaves S/A Mineração e Ind. Brasil;

Dentes: Vivodent - Ivoclar, Alemanha; Dentron - Dentsply Ind. Com. Ltda - Brasil;

Isolante: Al-Cote - Dentsply Ind. e Com. Ltda - Brasil;

Resina acrílica: Artigos Odontológicos Classico - Brasil;

Silicóna: Zetalabor - Zhermack - Itália.

3.2 Método

Após a inclusão das próteses nas bases das muflas (Figura 1), foram confeccionadas uma muralha de silicóna sobre os dentes (Figura 2).

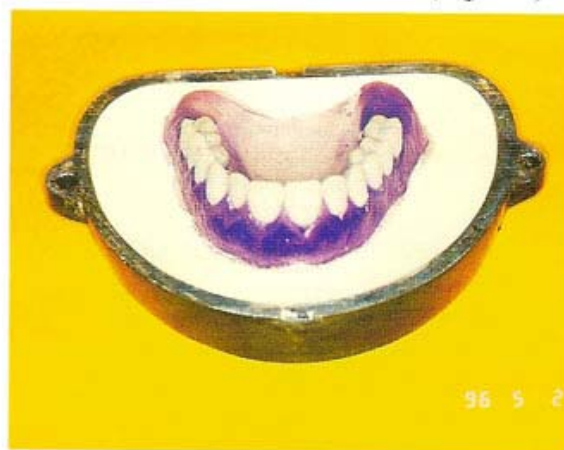


FIGURA 1 - Prótese total incluída na base da mufla

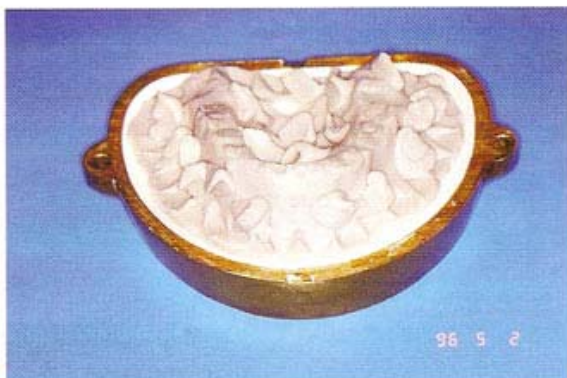


FIGURA 2 - Prótese total recoberta pela muralha de silicóna

3.3 Manipulação do Material

Para cada porção de silicóna base, a mesma medida de catalisador que vem em bisnaga foi usada. Para que haja um perfeito entendimento por parte do leitor, a descrição é a seguinte: a silicóna base é homogenizada pela manipulação manual e disposta em uma placa de vidro (Figura 3). Sobre a mesma pressiona-se a concha de tal forma que fique impressa na massa, a borda da mesma (Figura 4). A seguir, dispomos o catalisador até cobrir toda a extensão borda a borda da marca formada na massa (Figura 5). Depois manipula-se o material misturando muito bem (massa e catalisador) para podermos colocar sobre os

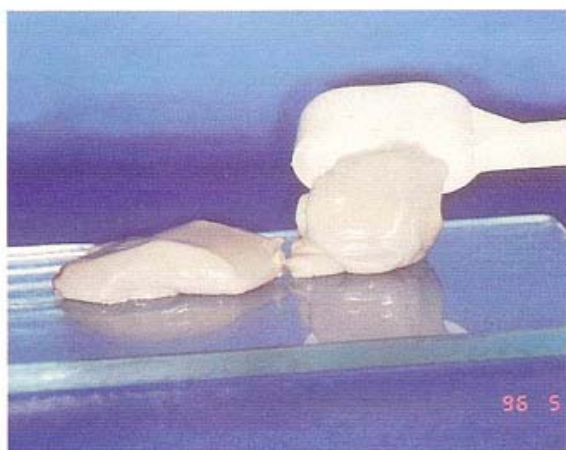


FIGURA 3 - Medida da silicóna (base) colocada sobre a placa de vidro

dentes, vertentes em cera, vestibulares, linguais ou palatinas (Figura 6). A quantia deve ser de 2 conchas para prótese total e uma concha para prótese parcial removível.

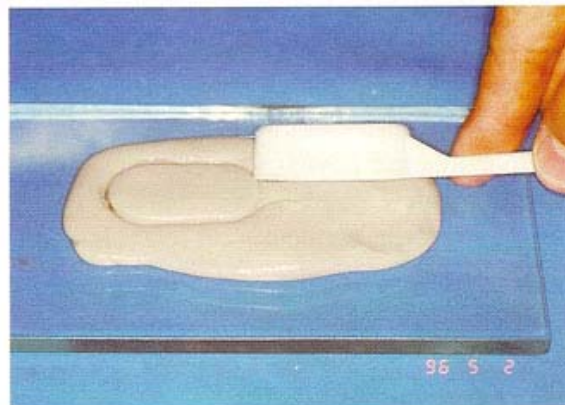


FIGURA 4 - Mostrando a impressão da borda da concha sobre a silicóna (base)

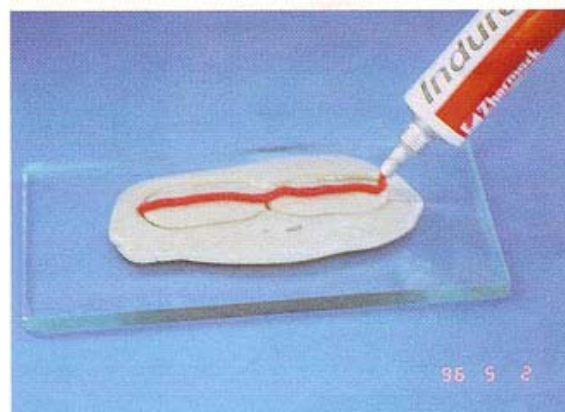


FIGURA 5 - Catalisador cobrindo as marcas na massa



FIGURA 6 - Mistura e manipulação manual da base. Catalisador para melhor homogenização

3.4 Colocação da silicóna na mufla

O material manipulado é disposto na forma cilíndrica com o comprimento correspondente de tuber a tuber (Figura 7). O rolete é adaptado em toda a região vestibular da prótese junto ao gesso da base da mufla e a seguir, com os dedos, vai-se justapondo a silicóna sobre a cera e os dentes delicadamente e de maneira a copiar todos os detalhes das áreas esculpidas em cera (Figura 8).

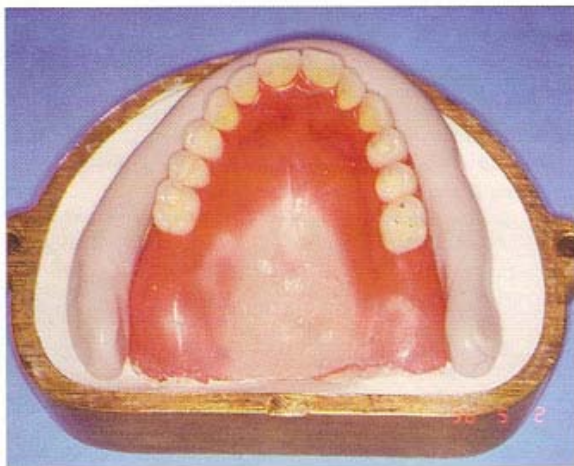


FIGURA 7 - Cilindro de silicóna. Comprimento de tuber a tuber, sendo colocado na vestibular da prótese

Essa quantidade de silicóna é suficiente para recobrir todas as áreas vestibular lingual ou palatina da prótese. Após a acomodação da silicóna por toda a prótese, com uma espátula, expomos a cúspides dos dentes, que na prensagem irá evitar movimentos no sentido gengivo-oclusal (Figura 9). Fazemos também retenção na silicóna para reter o gesso da contra-mufla (Figura 10).

Após 10 minutos coloca-se contra mufla e procede-se o vazamento do gesso comum, preenchendo-se a mesma. Todo o gesso da mufla é isolado com Al-Cote. A silicóna não necessita de isolamento.

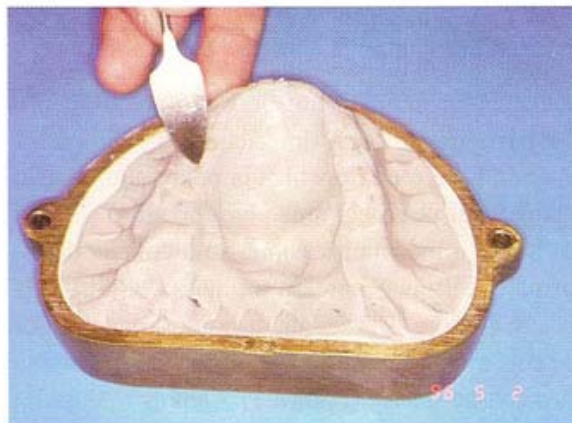


FIGURA 9 - Exposição com espátula da oclusal dos dentes

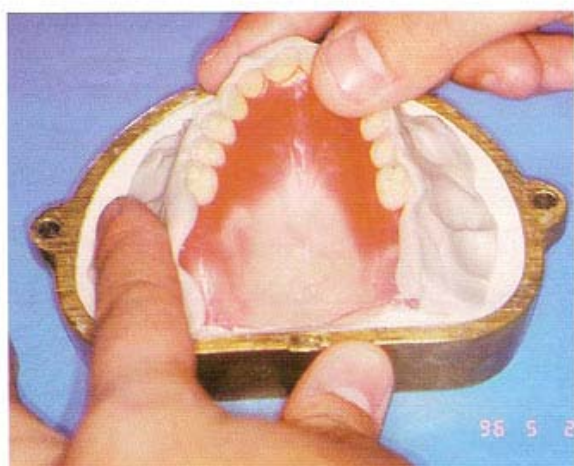


FIGURA 8 - Adaptação com os dedos da silicóna, para copiar a vestibular e palatina da prótese



FIGURA 10 - Retenção da borda da silicóna para reter gesso da contra-mufla



GOMES, T.; MORI, M.; CORREA, G. de A. Muralha de silicóna para prótese total e prótese parcial removível.
Odonto POPE, v. 1, n. 2, p. 91-96, abr./jun. 1997.

4 - ANÁLISES

Em todos os casos realizados, foram feitas análises cuja conduta foi a seguinte: quando do término da escultura da prótese, foi feita em áreas escolhidas aleatoriamente, guias de gesso pedra. Estas guias recobriam tanto as faces vestibulares, lingual ou palatina e a oclusal dos dentes (Figuras 11 e 12). Após a desmuflagem, foram feitas avaliações encaixando-se as guias de gesso nas áreas correspondentes (Figuras 13, 14 e 15).

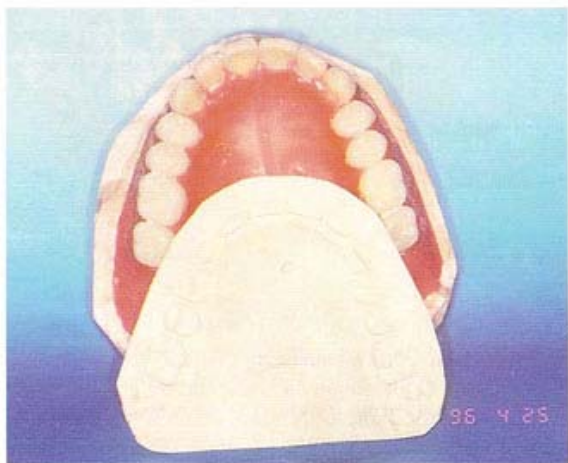
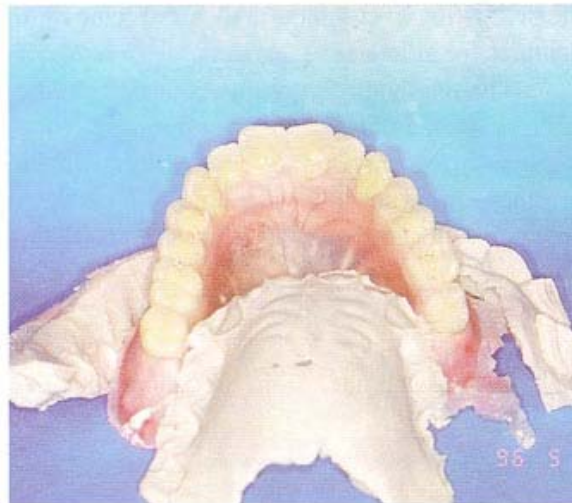
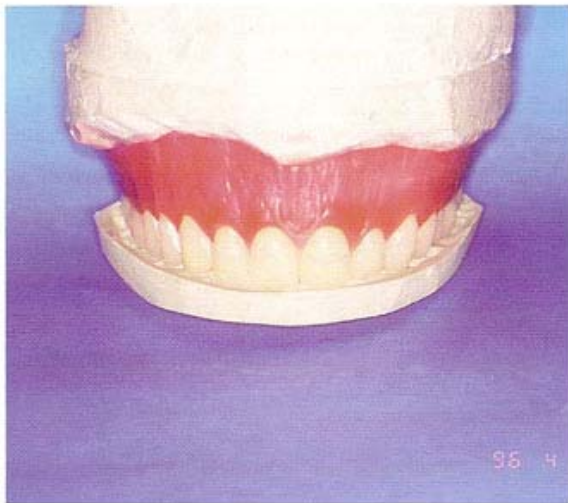


FIGURA 11 e 12 - Guias em gesso recobrimo a oclusal com a prótese ainda em cera

FIGURAS 13, 14 e 15. Desmuflagem e avaliação da adaptação da guia em gesso



GOMES, T.; MORI, M.; CORREA, G. de A. Muralha de silicóna para prótese total e prótese parcial removível. *Odonto POPE*, v. 1, n. 2, p. 91-96, abr./jun. 1997.

5 - RESULTADOS E CONCLUSÃO

Em nenhum dos casos, tanto em prótese total como em prótese parcial removível observou-se imprecisão no encaixe das guias de gesso pedra, levando-se a aceitar a precisão no uso das muralhas de silicóna.

ABSTRACT

This work proposal is to substitute the gypsum wall that protects the artificial teeth during the processing of complete and partial removable dentures for silicone.

The removal of gypsum residues from the interproximal embrasures areas after desflaktion almost always demands a new carving of the prosthesis, what not only waste time, but also alters sometimes the aesthetics and the carving

KEY-WORDS

Desflaktion, inclusion; Silicone wall.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - CONTI, J.F. Contribuição à técnica de demuflagem da prótese em resina, *Quintessência da Prótese de Laboratório*, v. 7, n. 4, p. 15-23, jul./ago. 1983.
- 2 - EDUARDO, C.P. *Contribuição para o estudo comparativo de moldagens com e sem alívio, com materiais a base de silicóna*. São Paulo, 1986. Tese (Doutorado) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.
- 3 - EDUARDO, C. P. *Contribuição para o estudo da fidelidade dimensional de materiais a base de silicóna de reação por adição com diferentes técnicas de moldagens e impressão com godiva*. São Paulo, 1992. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.
- 4 - HARCOURT, J.K.; LANTENSCHLAGER, E.P.; MOLNAR, E.J. Elastomeric mold liners in the production of porosity-free polymethyl methacrylate. *J. dent. Res.*, v. 48, n. 1, p. 61-66, 1969.
- 5 - ZANI, D.; VIEIRA, D.F. A comparative study of silicone as a separating medium for denture processing. *J. prosth. dent.*, v. 42, n. 4, p. 386-392, Oct. 1979.

Endereço para Correspondência:
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo
Departamento de Prótese Dental
Av. Prof. Lineu Prestes, 2227
Cidade Universitária
05.508-900 - São Paulo - SP